POLITISCHE GESTEN / GESTOS POLÍTICOS / UM ARQUIVO DE GESTOS

Cristina T. Ribas

Resumo: As narrativas da história da arte, as referências, as citações, as bibliotecas e os arquivos podem nos tontear. Na geografia sul-norte global as forcas geográficas também infringem no acesso e na capacidade de reagenciar signos, nas línguas que falamos, nas línguas que nos falam. Nos tropeços das línguas, os arquivos demandam gestos. E o desenho inesperado debaixo dessas estrelas constelares. Remontando imagens de uma pesquisa que produziu muitas narrativas (e há muitas ainda por vir), coloco a pensar como algumas pesquisas não só reagenciam mas produzem novos arquivos, e como nos fazem saltar de imaginários comuns a produções de imaginário. Tal como esse céu que precisamos aprender a segurar falando múltiplas línguas, produzindo gestos políticos.

POLITISCHE GESTEN / POLITICAL GESTURES / AN ARCHIVE OF GESTURES

Abstract: The narratives of art history, the references, the citations, the libraries and the archives can make us feel dizzy. In the global south-north geography, geographical forces also infringe on access and the ability to react to signs, in the languages we speak, from the languages that speak to us. In the stumbling of languages, archives demand gestures. And the unexpected drawing under those constellar stars. Remounting images of a research that produced many narratives (and there are many yet to come), I propose to think here how some researches not only reactivate but also produce new archives, and how they make us jump from common imaginaries to productions of imaginary. Just like that sky that we need to learn to hold speaking multiple languages, producing political gestures.

Cristina Thorstenberg Ribas, trabalha como pesquisadora, artista e gosta de escrever. Concebe projetos entre estética e política e pesquisa militante. Pesquisa análise institucional e estudos da subjetividade em relação à criatividade. Mais recentemente tem se envolvido com estudos feministas. Aprende e pratica a improvisação corporal e teatral como forma de produção estética. Organiza a plataforma online Desarquivo.org. Faz parte da Red Conceptualismos del Sur, do grupo de pesquisa Epistemologias Afetivas Feministas (EAF) e da Associação I-motirõ. Doutora no Goldsmiths College University of London (2017) e pós-doutoranda no PPGAV-IA UFRGS (CAPES PNPD).

Uma forma de escrever que vai incorporando o espaço. Não um salto do arquivo para o diagrama, mas eles dois juntos. Num tipo de espaço que amplia o olhar, acorda os sentidos, intensifica ou resolve a dislexia, inaugura conexões. *Bildarchiv*. Gesten. Gestos. *Die Arbeit in der Kunst*.[1] Um trabalho intensivo, um trabalho de arte que ganha densidade com a pesquisa, pois a concepção de pesquisa amplia a prática. Os sentidos se embaralham, e muito. E numa busca pelas imagens (e seus referenciais) atravessam um universo de signos que falam em múltiplas línguas. *Adel. Amerika. Affekte. Abzeichen*. Atlas. *I'm doing research in a language which is not my own*. Therefore I find an unlimited ammount of mistakes, unknowns, hidden points, and perhaps gaps[2] que ativam falhas aquela sensação sempre presente de que uma pessoa do sul global não sabe o suficiente e desconhece ou é incapaz de acessar os signos que vagam diante de si.

1 Arquivo de imagens. Gestos. O trabalho na arte.
2 Nobreza. América. Afeto. Crachás. Atlas. [categorias do Arquivo de Gestos Políticos na Warburg Haus em Hamburgo]. Estou fazendo pesquisa em uma língua que não é a minha própria. Portanto, encontro uma quantidade ilimitada de erros, incógnitas, pontos ocultos e talvez lacunas.

Por três meses pesquisei no Instituto Warburg em Londres, com uma bolsa de pesquisa do British Council, em 2009, onde se encontram desde 1944 a biblioteca e arquivo de Aby Warburg (1866-1929), assim como o arquivo de outros pesquisadores que integraram esse instituto. Ao final da viagem, e com o acúmulo daqueles meses em Londres, fui conhecer a casa e instituto original em Hamburgo, um edifício concebido pelo próprio Aby Warburg para abrigar sua biblioteca e arquivo: a *Warburg-Haus*. Após o falecimento de Warburg, em 1929, a biblioteca e arquivo foram forçados a abandonar sua cidade natal na eminência do regime nazista, ficando no prédio um grande vazio. *Saluto al mare. Fled away.*[3] Em meio à guerra o instituto mantinha sua vocação em buscar lidar com a singularidade dos sofrimentos psíquicos e como instituição constituída poderia acolher outros refugiados.

Esse pequeno fragmento que remonto aqui desenha um *Bildarchiv*, ou literalmente um arquivo de imagens, e narra o encontro com signos que oscilam, e também dão voltas e encontram outros fragmentos de uma história que é toda invenção contra forças de aplastamento. *Daumier. The Uprising*. O levante. Arquivos jogam com originais e cópias. Mas como se chega aos arquivos? Onde eles estão? Como se apresentam? Esse arquivo de imagens e tropeços é mais uma forma de chegar a Warburg e a esse céu primitivo que ele conheceu, a essas constelações que nos olham, que nos fazem olhar. E que sentidos se pode produzir?

Há pouco mais de dez anos, minhas notas em múltiplas línguas narravam as incompreensões, as insuficiências. Eu não

3 Saudação ao mar (gesto fascista). Escapar.

poderia avaliar a contribuição de Warburg à história da arte, ou poderia? Eu não conseguia entender sua caligrafia, tampouco entendia sua língua, ainda que tivesse conseguido após alguns meses acesso a seu acervo de notas. A busca quase sempre incompleta (excessos, *excess*) que tentava dar conta de uma linhagem, de uma referencialidade, quase como se houvesse uma origem. Mas não há. São derivações. *Bilderwanderung. Migration of images*. Migração das imagens. A busca debaixo desse céu chama a construir narrativas próprias, em meio a tantas referências. Cada ponto é uma estrela, ou um ponto de luz, cada citação, as notas de rodapé, as imagens que enunciam já estão acontecendo. Linhas se produzem. *I drift. I leave. I get lost. Reading Room. Copy with care*.[4] Como num sonho, eu saltei da carência de referências e das fotocópias em péssima qualidade de alguns artigos sobre Warburg, ainda no Rio de Janeiro, para o acesso direto ao Instituto e a exuberância de sua biblioteca infinita. Em Londres se produziram muitos desvios (pesquisas sobre arquivos anarquistas, colagens a partir um acervo montado de imagens de ruína – como forma de elaborar dois tempos, o tempo da guerra e a gentrificação e regeneração atuais).[5] Em Hamburgo eu encontro o auditório reocupado por coleções de livros que refazem a coleção de Warburg, um arquivo biblioteca que joga com a originalidade. E encontro também um arquivo de imagens organizado por seu diretor na época. A categoria que me chama a atenção é a dos

4 Eu ando à deriva. Eu vou embora. Eu me perco. Sala de Leitura. Copiar com cuidado.
5 "Destruction Site, Construction Site, Let's be Lovers". Parte desse trabalho se encontra no catálogo da exposição *Protótipos*, que realizei em Belo Horizonte em 2012: https://issuu.com/cristinalaranja/docs/catalogo_funarte_montado. Consulta em 01/10/2021.

Gestos Políticos, e que nomeia esse *Bildarchiv*. Remontando essas imagens eu me pego pensando como algumas pesquisas produzem novos arquivos, e como nos fazem saltar de imaginários comuns a produções de imaginário. Como esse céu que precisamos aprender a segurar falando múltiplas línguas.

Referências

Benjamin, Walter. **Walter Benjamin's Archive: Images, Texts, Signs**. Marx, Ursula et all (ed.). London: Verso, 2012.

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Niterói: Companhia das Letras, 2019.

Varas, Paulina. **Luz Donoso. El arte y la acción en el presente**. Santiago: Ocholibros, 2018.

Von Stockhausen, Tilmann. **Die Kulturwissenschstliche Bibliotek Warburg**. Hamburg: Döling und Galitz, 1992.

Sites

http://www.desarquivo.org

http://www.warburg-haus.de

https://zkm.de/en/event/2016/09/aby-warburg-mnemosyne-bilderatlas/the-mnemosyne-bilderatlas

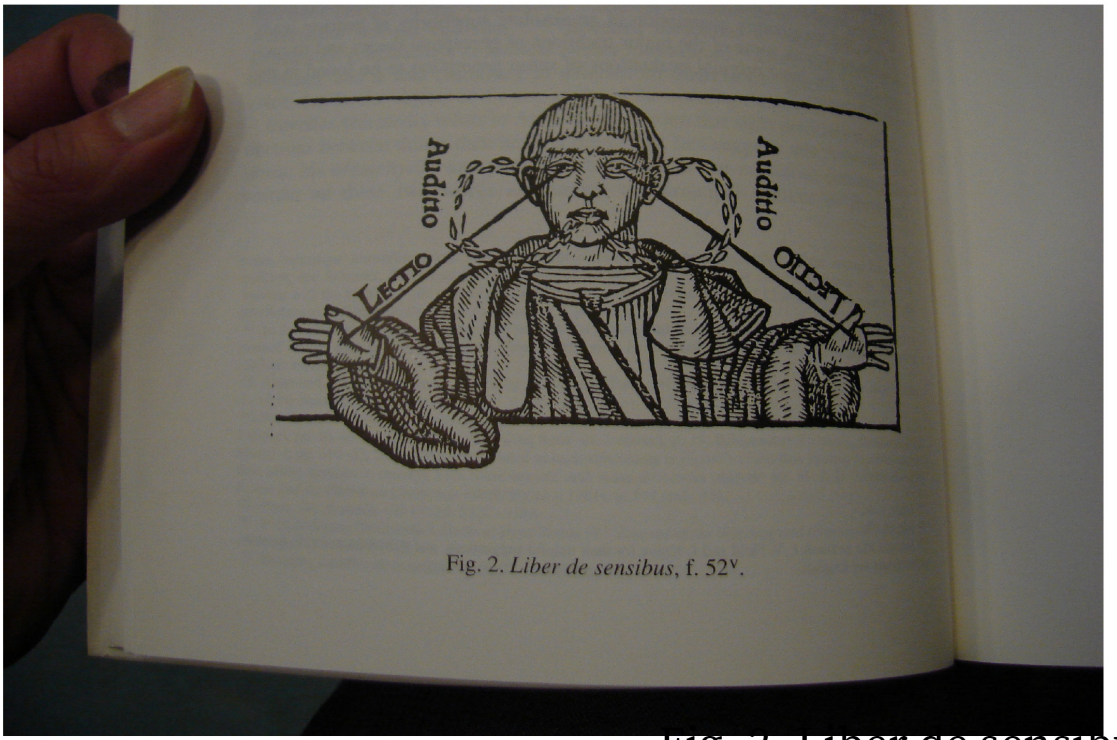
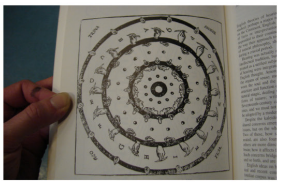


Fig. 2. *Liber de sensibus*, f. 52ᵛ.

Fig. 2. Liber de sensibus



Warburg-Haus

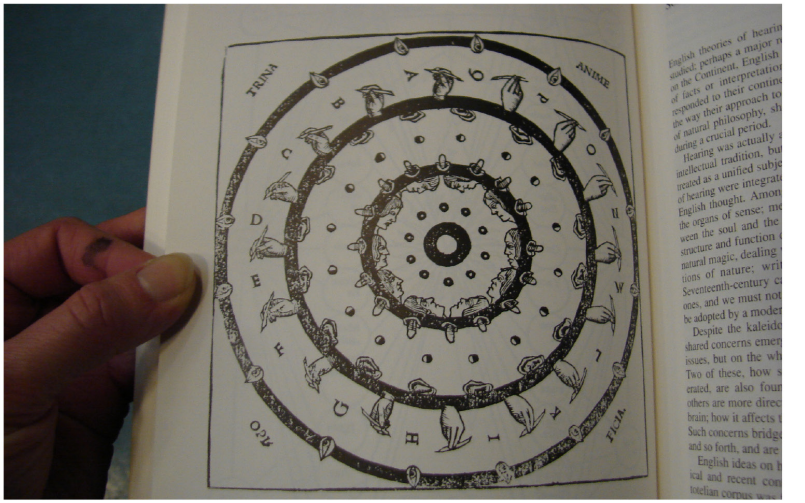
Hamburg

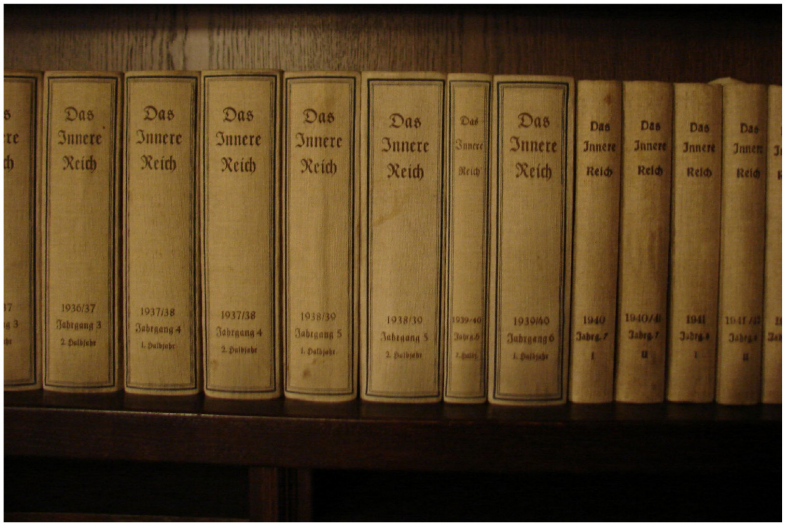
Trina

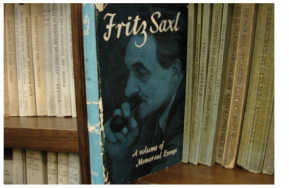
Anime

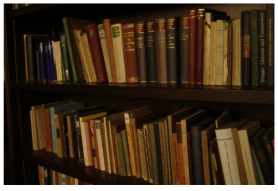
Ficia

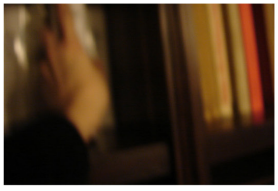
Das Innere Reich



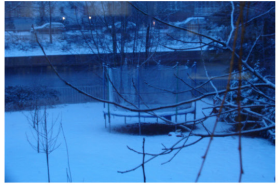








Mail-Korrespondenz
1920-1929
Aby Warburg
Fritz Saxl



Filmprojektor

Cama elástica

ssagens

Pass

The Uprising

Atlas

Abzeichen

Adel

Affekte

Agitprop

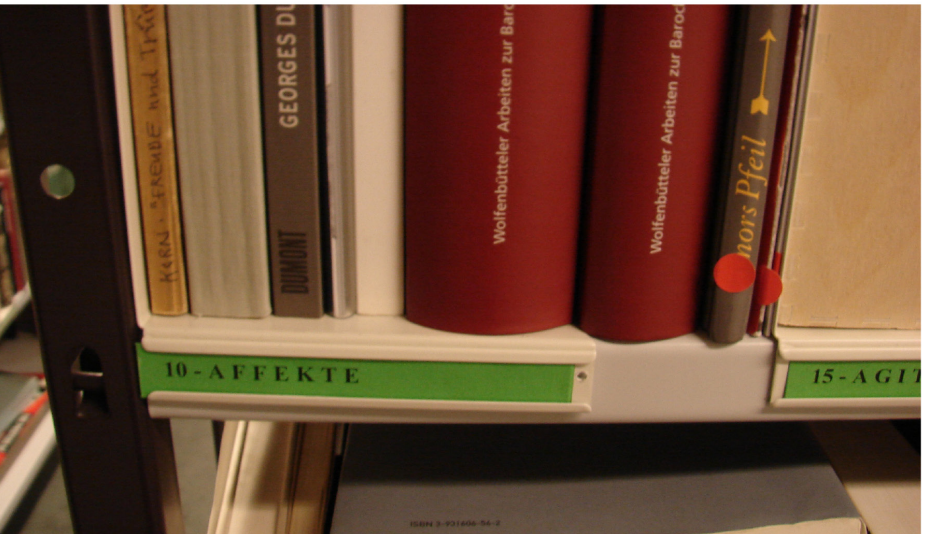
Amazone

Amerika

Amor

Ammulet

Anatomie

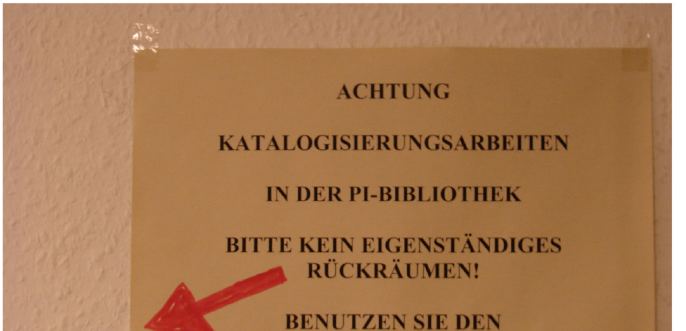


Kopieren

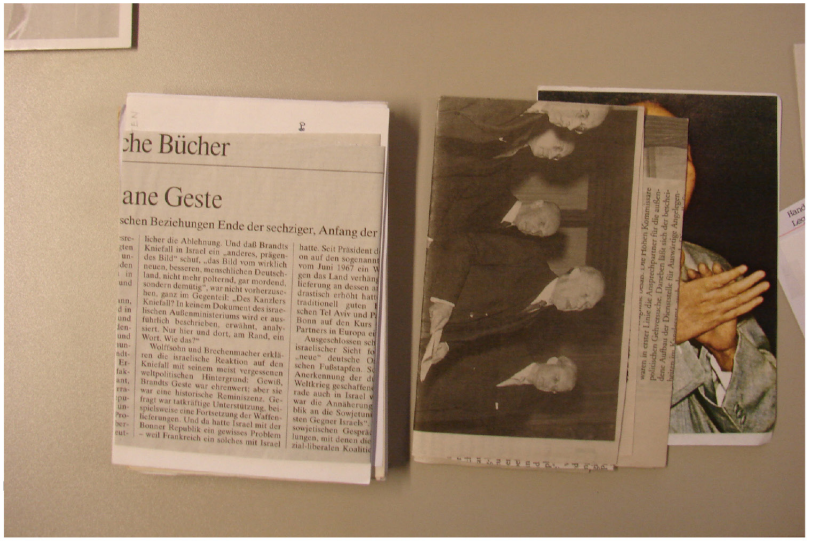
Kopieren

Achtung

Achtung

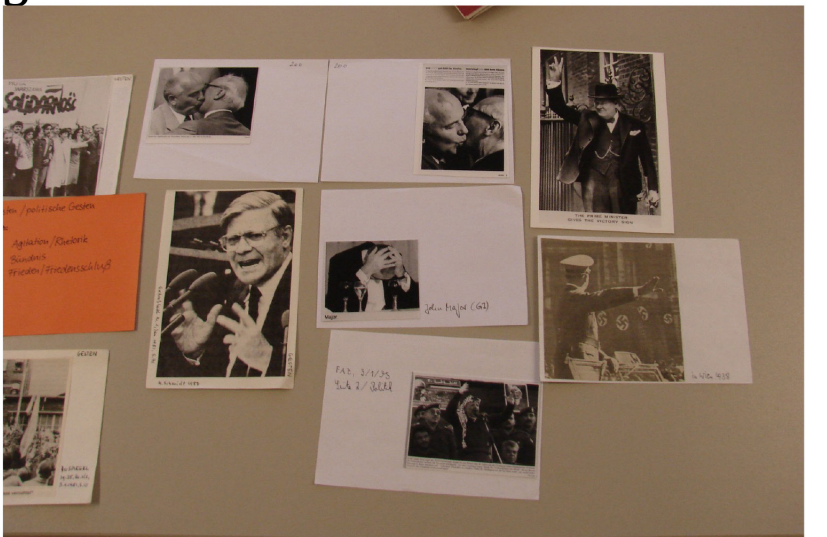


200 Gesten
Politische Gesten

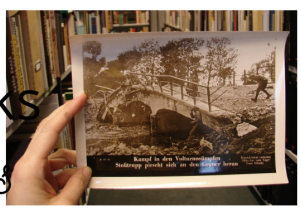


Kus

Kuss

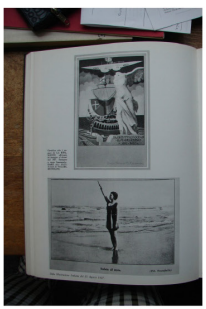


Krieg
História
Ruína
Ruinen



Links:
Links:

The woman makes the bullets
Rechts: Frauen fahren Lastkraftwagen



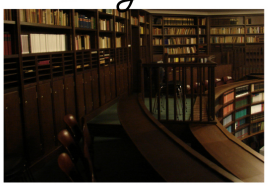
265/85 See

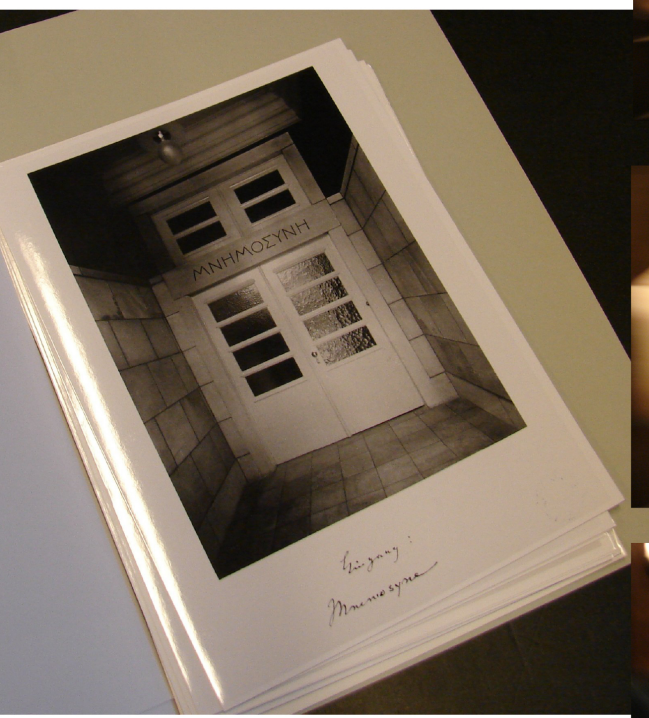
265/80 Ruinen

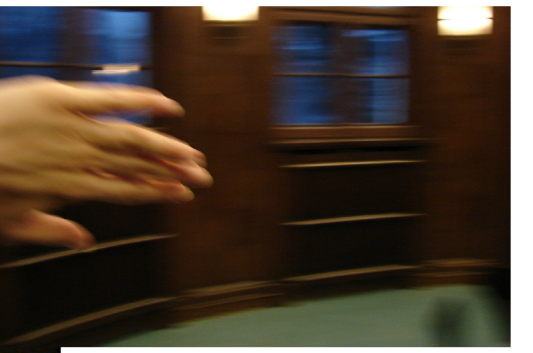
265/75 Regen

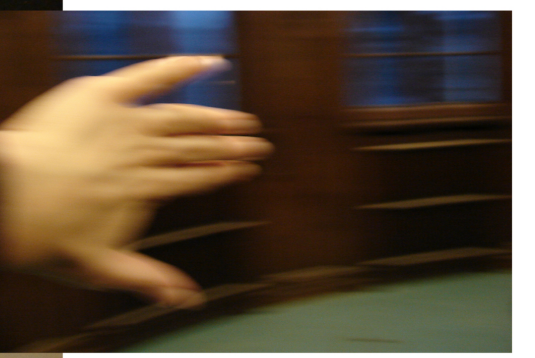
265/65/ Militärischen

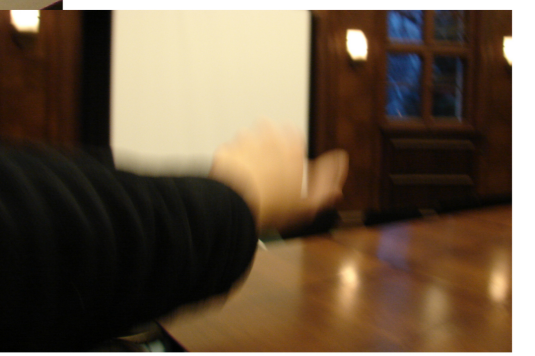
Gertrude Bing





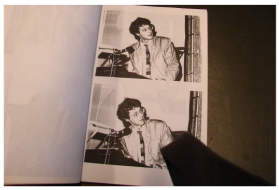






ocar

ouch



Bildarchiv

Heilwigstraße 116

Auffahrt zur Sonne